

GRUPO FIIBO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

GRUPO FIIBO S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Grupo Fiibo S.A.
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Grupo Fiibo S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Grupo Fiibo S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado em 15 de agosto de 2025, não contendo modificações.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 26 de junho de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE-001465/F-4

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André', is written over the printed name.

André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

GRUPO FIIBO S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1.351	56	4.317	Fornecedores e contas a pagar (operadoras)	10	194	320	910	1.423
Contas a receber	5	-	-	2.574	939	Empréstimos e financiamentos	11	574	-	575	-
Tributos a recuperar		1	1	165	113	Debêntures	12	2.995	2.788	2.995	2.788
Adiantamentos		13	12	33	35	Obrigações trabalhistas e sociais		5	5	161	117
Outros ativos circulantes		-	3.955	450	32	Obrigações tributárias		9	2	106	49
		14	5.319	3.278	5.436	Outros passivos circulantes		21	-	144	141
								3.798	3.115	4.891	4.518
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Outros ativos não circulantes		336	382	371	382	Fornecedores e contas a pagar. (operadoras)	8	334	334	334	334
Propriedade para investimentos	6	-	-	2.053	-	Provisão para perdas de investimentos	7	5.198	10	-	-
Investimentos	7	7.347	2.464	-	-	Outros passivos não circulantes		-	-	3.675	221
Imobilizado	8	186	225	265	2.184			5.532	344	4.009	555
Intangível	9	26	28	1.512	2.030						
		7.895	3.099	4.201	4.596	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	14				
						Capital social		15.566	15.566	15.566	15.566
						(-) Ações em tesouraria		(270)	(270)	(270)	(270)
						Prejuízos acumulados		(16.717)	(10.337)	(16.717)	(10.337)
								(1.421)	4.959	(1.421)	4.959
						Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do ativo		7.909	8.418	7.479	10.032	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		7.909	8.418	7.479	10.032

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Edson Bezerra Valença Junior
Contador
CPF: 058.763.923-75
CRC-CE: 028699-5

Italo Martins de Oliveira
Administrador
CPF: 830.699.253-91

GRUPO FIIBO S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	15	-	-	5.235	7.237
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	16	-	-	(2.677)	(3.948)
Lucro bruto		-	-	2.558	3.289
Despesas gerais e administrativas	17	(3.758)	(1.440)	(9.013)	(10.083)
Equivalência patrimonial	7	(2.364)	(5.316)	-	-
Valor justo de propriedade para investimentos		-	-	212	-
Outras receitas operacionais, líquidas		(20)	(83)	(21)	(77)
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras		(6.142)	(6.839)	(6.264)	(6.871)
Receita financeira	18	32	469	489	808
Despesa financeira	18	(259)	(300)	(594)	(607)
Resultado financeiro	18	(227)	169	(105)	201
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(6.369)	(6.670)	(6.369)	(6.670)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(6.369)	(6.670)	(6.369)	(6.670)
Atribuível:					
Acionistas controladores da controladores		(6.369)	(6.670)	(6.369)	(6.670)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Prejuízo líquido por ação		(6.369)	(6.670)	(6.369)	(6.670)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Edson Bezerra Valença Junior
Contador
CPF: 058.763.923-75
CRC-CE: 028699-5

Italo Martins de Oliveira
Administrador
CPF: 830.699.253-91

GRUPO FIIBO S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(6.369)	(6.670)	(6.369)	(6.670)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(6.369)	(6.670)	(6.369)	(6.670)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Edson Bezerra Valença Junior
Contador
CPF: 058.763.923-75
CRC-CE: 028699-5

Italo Martins de Oliveira
Administrador
CPF: 830.699.253-91

GRUPO FIIBO S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Consolidada				Total
	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	14.566	(228)	3.595	(7.494)	10.439
Aumento de capital	1.000	-	-	-	1.000
Recebimento de doação de ações em tesouraria	-	(40)	-	-	(40)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.670)	(6.670)
Reserva de capital	-	-	250	-	250
Estorno de participação	-	(2)	(19)	-	(21)
Outras mutações do patrimônio líquido	-	-	-	1	1
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	(3.826)	3.826	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.566	(270)	-	(10.337)	4.959
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.369)	(6.369)
Outras mutações do patrimônio líquido	-	-	-	(11)	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15.566	(270)	-	(16.717)	(1.421)
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.					

Edson Bezerra Valença Junior
Contador
CPF: 058.763.923-75
CRC-CE: 028699-5

Italo Martins de Oliveira
Administrador
CPF: 830.699.253-91

GRUPO FIIBO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(6.369)	(6.670)	(6.369)	(6.670)
Ajustes				
Depreciação	40	36	79	79
Amortização	8	10	569	513
Resultado de equivalência patrimonial	2.364	5.316	-	-
Juros provisionados de debêntures	207	-	207	288
PCLD	-	-	1.110	518
Valor justo de propriedade para investimentos	-	-	(212)	-
Prejuízo do exercício ajustado	(3.750)	(1.308)	(4.616)	(5.272)
Atividades operacionais				
Contas a receber	-	-	(2.745)	(109)
Tributos a recuperar	-	(1)	(52)	(48)
Adiantamentos	(1)	8	2	284
Outros ativos circulantes	3.944	(3.927)	(418)	26
Outros ativos não circulantes	46	7	11	7
Fornecedores e contas a pagar (operadoras)	(126)	282	(513)	(127)
Obrigações trabalhistas e sociais	-	(19)	44	(137)
Obrigações tributárias	7	(3)	57	(67)
Outros passivos circulantes	79	(20)	(8)	27
Fornecedores e contas a pagar. (operadoras)	-	334	-	334
Provisão para perdas de investimentos	5.188	(24)	-	-
Outros passivos não circulantes	-	(334)	3.455	(136)
Caixa líquido das atividades operacionais	5.387	(5.005)	(4.783)	(5.218)
Atividades de investimento				
Outros pagamentos das atividades de investimento	-	(3.848)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(7.305)	-	-	-
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado	(1)	(156)	(1)	(156)
Pagamento relativo ao ativo intangível	(6)	(7)	(51)	(1.149)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(7.312)	(4.011)	(52)	(1.305)
Atividades de financiamento				
Integralização de capital em dinheiro	-	1.250	-	1.250
Recebimento - empréstimos/financiamentos	4.749	287	4.749	-
Pagamento de ações em tesouraria	-	(40)	-	(40)
Empréstimos e financiamentos, líquidos	(4.175)	-	(4.175)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	574	1.497	574	1.210
Variação líquida de caixa	(1.351)	(7.519)	(4.261)	(5.313)
Saldo anterior	1.351	8.870	4.317	9.630
Saldo final	-	1.351	56	4.317
Variação líquida de caixa	(1.351)	(7.519)	(4.261)	(5.313)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Edson Bezerra Valença Junior
Contador
CPF: 058.763.923-75
CRC-CE: 028699-5

Italo Martins de Oliveira
Administrador
CPF: 830.699.253-91

1. Informações gerais

A Grupo Fiibo S.A., (“Sociedade” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de maio de 2021, com sede em Fortaleza/CE.

A Sociedade é uma holding de instituições não-financeiras. Suas controladas atuam em diversos ramos, dentre eles, destacamos os principais:

- Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários;
- Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde;
- Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente;
- Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis;
- Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis;
- Consultoria em tecnologia da informação;
- Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação;
- Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica;
- Atividades de cobranças e informações cadastrais;
- Atividades de apoio à gestão de saúde;
- Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares.

Plano de continuidade dos negócios

A Sociedade encontra-se em estágio de investimento intensivo, focado no desenvolvimento de soluções inovadoras no setor de saúde. É natural, nesta etapa inicial, que a Sociedade apresente grande consumo de caixa, refletida nos prejuízos acumulados. Este fenômeno é esperado e está alinhado com a estratégia de crescimento adotada.

Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresenta capital circulante líquido negativo, prejuízos acumulados e resultado negativo. Todavia, a Administração entende que, conforme o planejado, qualquer necessidade de caixa, os acionistas possuem a intenção e a capacidade de honrar com qualquer compromisso de curto prazo, não existindo qualquer risco de continuidade operacional. A Administração projeta resultados positivos nos próximos exercícios, iniciando em 2026.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 26 de junho de 2026.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Sociedade exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Sociedade.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Sociedade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Sociedade e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

2025		
Investidas	Controle	% de participação
Fiibo Saúde e Bem-estar Ltda.	Direto	100,00%
Interbrasil Administradora de Benefícios de Saúde Ltda.	Direto	100,00%
Pacto Consultoria e Apoio de Corretores de Seguro Ltda.	Direto	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Sociedade em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Sociedade em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) – Ativos financeiros e ativos contratuais:

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes – VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Não houve impactos significativos na adoção do CPC 48/IFRS 9 em função da adoção das “perdas de créditos esperadas”.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal. e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), após análise individualizada dos títulos a receber considerados de difícil recebimento.

2.7. Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital, ou ambos, e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo custo diretamente atribuível à sua aquisição e, subsequentemente, são mensuradas ao valor justo, sendo as variações reconhecidas no resultado do período.

2.8. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.9. Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.10. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Sociedade e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas definidas pela Sociedade. A Sociedade acompanha o valor residual e vida útil dos ativos de acordo com a legislação aplicável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.12. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Sociedade atua e gera lucro tributável.

2.17. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Sociedade e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Sociedade.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Sociedade. A alta Administração da Sociedade identifica, avalia e protege a Sociedade contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros origina-se principalmente de empréstimos, financiamentos e debêntures contratados pelas controladas da Sociedade.

A Sociedade monitora continuamente as taxas de juros e entende que, apesar dos valores significativos, o risco é reduzido em função de tais dívidas serem amortizados periodicamente. Em virtude disso, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A concentração do risco de crédito está associada principalmente às contas a receber de clientes.

A Administração monitora periodicamente o volume de recebíveis e quando necessário, inicia-se o processo formal de cobrança de títulos.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Sociedade.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O principal endividamento da Sociedade se concentra em empréstimos, financiamentos e debêntures. A previsão contínua das exigências de liquidez da Sociedade leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Sociedade, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Sociedade é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.351	56	4.317
Contas a receber de clientes	-	-	2.574	939
Outras contas a receber	336	4.327	821	414
	2025	2024	2025	2024
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores e contas a pagar (operadoras)	528	654	1.244	1.757
Empréstimos e financiamentos	574	-	575	-
Debêntures	2.995	2.788	2.995	2.788
Outras contas a pagar	21	-	3.819	362

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	-	33	55	849
Aplicações financeiras (i)	-	1.318	1	3.468
	-	1.351	56	4.317

(i) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem, substancialmente, a instrumentos de renda fixa.

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2025	2024
Contratos estipulados	583	642
Contratos não estipulados	3.559	680
XP Administradora de Benefícios Ltda.	28	337
Outras contas a receber	494	260
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(2.090)	(980)
	2.574	939

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Títulos a vencer		
Até 30 dias	2.318	287
Total	2.318	287
Títulos vencidos		
De 1 a 30 dias	670	192
De 31 a 60 dias	164	172
De 61 a 180 dias	401	289
Acima de 180 dias	1.111	979
Total	4.664	1.632
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.090)	(980)
	2.574	939

Perdas esperada com créditos

As perdas esperadas com créditos foram constituídas a partir do seguinte critério: com base em levantamento do faturamento dos últimos cinco anos, a fim de saber o percentual médio de inadimplência referente a cada ano e quanto é recuperado em média dos títulos vencidos a mais de 90 dias.

Fórmula: $A - B + C$, onde:

A = Vencidos a mais de 90 dias;

B = Valor histórico de recuperação de títulos vencidos a mais de 90 dias nos últimos 5 anos;

C = Valores históricos sobre os vencidos menores de 90 dias, baseado no percentual dos 5 últimos anos sobre o faturamento.

6. Propriedades para investimento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Terrenos	-	-	2.053	-
	-	-	2.053	-

Os imóveis foram adquiridos para obtenção de receitas com aluguel ou venda e estão registrados a valor justo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Composição dos investimentos		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial (i)	42	2.464
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.305	-
Total dos investimentos	<u>7.347</u>	<u>2.464</u>

	Controladora	
	2025	2024
Composição da provisão para perdas de investimentos		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial (ii)	5.198	10
Total da provisão para perdas de investimentos	<u>5.198</u>	<u>10</u>

GRUPO FIIBO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Detalhamento dos investimentos:

	Participação %	Controle	Controladora					
			2025	2024	Resultado 2025	Equivalência patrimonial 2025	Resultado 2024	Equivalência patrimonial 2024
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial								
Fiibo Saúde e Bem-estar Ltda.	100,00%	Direto	-	568	-	-	(2.079)	(2.079)
Interbrasil Administradora de Benefícios de Saúde Ltda.	100,00%	Direto	42	1.896	(357)	(357)	(3.127)	(3.127)
			<u>42</u>	<u>2.464</u>		<u>(357)</u>		<u>(5.206)</u>

(ii) Detalhamento da provisão para perdas de investimentos:

	Participação %	Controle	Controladora					
			2025	2024	Resultado 2025	Equivalência patrimonial 2025	Resultado 2024	Equivalência patrimonial 2024
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial								
Fiibo Saúde e Bem-estar Ltda.	100,00%	Direto	4.994	-	(1.872)	(1.872)	-	-
Pacto Consultoria e Apoio de Corretores de Seguro Ltda.	100,00%	Direto	204	10	(135)	(135)	(110)	(110)
			<u>5.198</u>	<u>10</u>		<u>(2.007)</u>		<u>(110)</u>

Outras informações das controladas

2025						
Investidas	Controle	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Resultado do exercício
Fiibo Saúde e Bem-estar Ltda.	Direto	100,00%	1.521	216	1305	(1.872)
Interbrasil Administradora de Benefícios de Saúde Ltda.	Direto	100,00%	5.493	4.635	858	(357)
Pacto Consultoria e Apoio de Corretores de Seguro Ltda.	Direto	100,00%	6	19	(13)	(135)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

		Controladora			
		2025			
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo	Depreciação	Saldo líquido	2024
Computadores e periféricos	20%	126	(56)	70	95
Máquinas e equipamentos	10%	44	(9)	35	40
Móveis e utensílios	10%	80	(15)	65	72
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	20	(4)	16	18
Total líquido do imobilizado		270	(84)	186	225

		Consolidado			
		2025			
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo	Depreciação	Saldo líquido	2024
Terrenos	-	-	-	-	1.841
Computadores e periféricos	20%	317	(212)	105	162
Máquinas e equipamentos	10%	46	(9)	37	41
Móveis e utensílios	10%	133	(42)	91	104
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	41	(11)	30	34
Instalações	10%	3	(1)	2	2
Total líquido do imobilizado		540	(275)	265	2.184

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Software	-	-	18	49
Plataforma Fiibo	-	-	1.458	1.943
Outros intangíveis	26	28	36	38
	<u>26</u>	<u>28</u>	<u>1.512</u>	<u>2.030</u>
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Movimentação do intangível				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28	31	2.030	1.393
Custo	6	7	51	1.150
Amortização	(8)	(10)	(569)	(513)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>26</u>	<u>28</u>	<u>1.512</u>	<u>2.030</u>

10. Fornecedores e contas a pagar (operadoras)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Terceiros	528	654	1.158	675
Operadoras	-	-	86	1.082
	<u>528</u>	<u>654</u>	<u>1.244</u>	<u>1.757</u>
Circulante	194	320	910	1.423
Não Circulante	334	334	334	334

A Sociedade possui uma carteira de fornecedores pulverizada representada substancialmente por serviços tomados e compra de mercadorias necessárias para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva no fornecimento de quaisquer materiais ou serviços.

11. Empréstimos e financiamentos

A Sociedade por meio de suas controladas, possui recursos captados junto a instituições financeiras para capital de giro de suas operações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos empréstimos e financiamentos adquiridos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Banco Itaú - Cheque Especial	574	-	574	-
Banco Santander - Cheque Especial	-	-	1	-
	<u>574</u>	<u>-</u>	<u>575</u>	<u>-</u>
Circulante	574	-	575	-
Não circulante	-	-	-	-
Total	<u>574</u>	<u>-</u>	<u>575</u>	<u>-</u>

Garantias

Para garantia do pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos, o Grupo mantém alienação fiduciária de determinados imóveis de sua propriedade.

GRUPO FIIBO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

Instituição Financeira	Gestora	Emissão	Vencimento final	Série	Quantidade de debêntures	Juros a.a.	Controladora/consolidado	
							2025	2024
Aravá Fundo de investi.	Vox Capital Gestão de Recursos S/A	02/08/2023	02/08/2025	Única	2.500.000	6% a.a. - + IPCA	2.995	2.788
							2.995	2.788
							Controladora/consolidado	
							2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024							2.788	2.500
Juros							207	288
Saldo em 31 de dezembro de 2025							2.995	2.788

A Sociedade realizou a emissão privada de debêntures no âmbito de captação de recursos junto ao fundo Aravá FIP, no montante total de R\$ 2.500.

O contrato não estabelece cláusulas de *covenants* financeiros tradicionais, prevendo apenas obrigações relacionadas ao cumprimento de requisitos éticos, restrições a mudanças societárias relevantes e disposições aplicáveis em caso de pedido de falência da Sociedade.

13. Provisão para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que não há provisões para contingências classificadas como perdas prováveis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Adicionalmente, a Sociedade possui processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 13.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social da Sociedade é de R\$15.566 representado por 3.260.546 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de dividendos

De acordo com a legislação, a distribuição de dividendos deve respeitar alguns princípios e limitações. Em primeiro lugar, a Sociedade só pode distribuir dividendos se tiver lucro líquido apurado em balanço patrimonial anterior, ou seja, não pode distribuir mais do que realmente lucrou.

Além disso, a lei estabelece que a distribuição de dividendos deve ser feita de forma igualitária entre as classes de ações, a menos que o Estatuto Social da Sociedade estabeleça uma preferência para determinada classe de ações.

É importante ressaltar que a distribuição de dividendos está sujeita à disponibilidade de lucros e à decisão da assembleia geral de acionistas. A assembleia pode deliberar sobre a distribuição de dividendos com base nos resultados financeiros da Sociedade, nas projeções futuras e em outras considerações relevantes.

Por fim, é importante destacar que a distribuição de dividendos não pode comprometer a situação financeira da Sociedade, especialmente sua capacidade de investimento e sua estabilidade financeira no longo prazo. Portanto, a lei busca equilibrar o interesse dos acionistas por remuneração com a necessidade de preservação do capital e o desenvolvimento sustentável da Sociedade.

Não houve distribuição de dividendos nos exercícios de 2025 e 2024, pois não há lucros acumulados e não houve resultados positivos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta de venda e prestação de serviços		
Prestação de serviços	5.634	7.753
Deduções da receita bruta		
Impostos sobre vendas e serviços	(399)	(516)
	<u>5.235</u>	<u>7.237</u>

16. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
Comissões	(1.088)	(3.153)
Serviços de terceiros	(1.589)	(795)
	<u>(2.677)</u>	<u>(3.948)</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas tributárias	-	-	(1)	(5)
Despesas com pessoal	(178)	(239)	(2.636)	(2.487)
Serviços de terceiros	(2.982)	(783)	(3.592)	(2.465)
Honorários de serviços técnicos	(55)	(41)	(358)	(203)
Honorários advocatícios	(80)	(164)	(80)	(278)
Consultoria	(36)	(82)	(38)	(1.022)
Licença de software	(427)	(131)	(624)	(644)
Outras despesas gerais e administrativas	-	-	(1.684)	(2.979)
Total	<u>(3.758)</u>	<u>(1.440)</u>	<u>(9.013)</u>	<u>(10.083)</u>

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita financeira				
Juros ativos	-	-	1	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	27	469	165	539
Outras receitas financeiras	5	-	323	269
	<u>32</u>	<u>469</u>	<u>489</u>	<u>808</u>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(141)	-	(141)	(291)
Juros de mora	(80)	-	(82)	(9)
Despesas bancárias	(36)	-	(62)	(55)
Outras despesas financeiras	(2)	(300)	(309)	(252)
	<u>(259)</u>	<u>(300)</u>	<u>(594)</u>	<u>(607)</u>
Total	<u>(227)</u>	<u>169</u>	<u>(105)</u>	<u>201</u>

19. Seguros (não auditado)

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.